

CARTA ABERTA

Senhoras e Senhores

Tomamos a liberdade de levar ao seu conhecimento uma situação que envolve o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Palmas – PR. Cumpre esclarecer que a preocupação da comunidade Palmense não se estende à gestão do Instituto, especialmente a designação deste ou daquele gestor, mas sim, ao cumprimento do que foi acordado na ocasião da incorporação do UNICS ao IFPR. O cumprimento previa a manutenção dos 20 cursos de graduação (lista em anexo), a respectiva ampliação, bem como a implantação dos cursos técnicos.

Assim é preciso respaldar o fato de que a instituição tinha e tem um compromisso social com a população das regiões Sudoeste e Sul do Paraná e Oeste de Santa Catarina no que diz respeito a expansão do Campus, no ambiente da Educação Superior. Cabe ressaltar que os cursos de nível técnico, vem sendo ofertados pelos Colégios Estaduais, Colégios do SESI e pelos núcleos do SENAI e SENAC que garantem cursos em várias áreas nos municípios da região.

Por meio desta Carta vimos manifestar preocupação com fatos, que estão ocorrendo de forma contrária aos acordos firmados, e, as expectativas da população, bem como às próprias políticas do governo federal que propugnam por amplo e irrestrito acesso dos cidadãos às Instituições.

A cada ano a oferta regular de cursos e de vagas na Educação Superior no IFPR tem sido prejudicadas pela falta da estrutura humana, financeira e administrativa, ocasionando restrição de oportunidades de qualificação para toda uma região que sempre teve na Instituição de Palmas um centro de referência para as dimensões e crescimentos pessoais, profissionais e de desenvolvimento regional com a Educação Superior.

Referendando o supra citado, em termos de docentes, uma pesquisa da AMSOP 2013/14 (Associação dos Municípios do Sudeste do Paraná) aponta que a UTFPR de Pato Branco possui 292 docentes* e oferta 18 cursos, enquanto o campus Palmas com 17 cursos possui um banco equivalente de menos de 70 docentes.

Assim, solicitamos mui respeitosamente que nossa demanda seja analisada, e que, sejam respeitados os acordos quando da incorporação do UNICS pelo IFPR.

Enquanto comunidade sempre fomos partícipes na construção do Ensino Superior em Palmas, assim, como foi na época da incorporação do UNICS, temos

nos reunido desde 2013 e continuamos a buscar possíveis soluções, as quais passamos a relatar:

1) o câmpus ser entendido como **Pré-Existente, respeitando as condições da época da incorporação**. Para tanto Palmas necessita de “dois enxovais de campus”, ou seja, 120 docentes DE, 90 técnicos administrativos em educação e aumento no orçamento anual.

2) **Criação de, pelo menos, mais um Instituto Federal no Paraná**, que seja na região sul/sudoeste e cuja sede da reitoria seja em Palmas, que como Campus sede poderia ter uma número maior de docentes e técnicos administrativos em educação, sanando assim os problemas principais. Justificativa: Considerando os problemas que temos em termos de logística e a lentidão administrativa e pedagógica com 14 campus funcionando, como ficará quando o IFPR estiver com os 28 campus já em processo de implantação?

3) **Transformação da atual estrutura IFPR Campus Palmas - em Universidade Tecnológica Federal** contemplando os anseios dos grandes precursores do ensino superior no Sudoeste do PR, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul. O papel/função Universitária em Palmas (FAFI/FACEPAL/FACIPAL/UNICS) foi responsável por formar mais de 40 mil profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento ao longo de mais de 40 anos.

4) **Criação do Instituto Federal da Fronteira Sul – IFFS** – que abranja a região Sudoeste do Paraná, Oeste de Santa Catarina e Noroeste do Rio Grande do Sul, cuja reitoria seja em Palmas/PR. Nossa solicitação de sede de reitoria se dá pelo histórico de mais de 4 décadas atendendo toda a região citada com fortes instituições de ensino, além disso, dos 3 Estados do Sul, o Paraná é o Estado menos privilegiado com o sistema de Ensino Federal, quando comparado ao Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O IFFS poderia incorporar todos os campus de IFs existentes na região e criar campus ou campus avançado em municípios que demandem isso.

A Comunidade Palmense, respaldada na Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, no seu Art. 7º observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

5 - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; considera que é possível afirmar que o IFPR, tem papel preponderante na consolidação de alternativas de solução para mudar o quadro de dificuldades especialmente sociais, que fazem com que Palmas, detenha índice de desenvolvimento humano (IDH), bem abaixo da média dos municípios que integram o Estado do Paraná, pois, com certeza, a educação é a maior alavanca para que as transformações necessárias aconteçam. E a comunidade entende que o IFPR, é o fio condutor dessas mudanças, a partir de seu compromisso em atuar fortemente na formação de profissionais, no fazer ensino, extensão e pesquisa como caminhos de interação com a sociedade onde se insere.

Certos de que mais uma vez poder contar com o total apoio, agradecemos.

Associação Comercial e Industrial de Palmas

Associação Brasileira dos Criadores de Gado Caracu

Associação Do Senhor Bom Jesus da Coluna

Associação dos Moradores da Comunidade Quilombola

Centro Pastoral, Educacional e Assistencial Dom Carlos

Conselho Comunitário de Segurança de Palmas

Conselho de Desenvolvimento de Palmas

Conselho Municipal de Educação de Palmas

DCE/IFPR – Campus Palmas

Núcleo Sul Brasil de Criadores de Gado Caracu

Ordem dos Advogados do Brasil –
subseção de Palmas

Observatório Social de Palmas

Prefeitura Municipal de Palmas

Câmara de Vereadores de Palmas

Rede Bom Jesus de Comunicação

Rotary Club de Palmas

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Palmas

Sindicato dos Trabalhadores da Madeira e do Mobiliário de Palmas

SINDIPAL - Sindicato da Indústria Madeireira de Palmas

ANEXO

O UNICS, quando transformado em IFPR, ofertava 20 Cursos:

- △ Administração
- △ Bacharelado em Educação Física
- △ Ciências Contábeis
- △ Direito
- △ Enfermagem
- △ Engenharia Civil
- △ Engenharia Agrônoma
- △ Farmácia
- △ Licenciatura em Ciências Biológicas
- △ Licenciatura em Matemática
- △ Licenciatura em Letras- Português
- △ Licenciatura em Letras- Inglês
- △ Licenciatura em Letras- Espanhol
- △ Licenciatura em Artes Visuais
- △ Licenciatura em Pedagogia
- △ Licenciatura em Química
- △ Licenciatura em Física
- △ Licenciatura em Educação Física
- △ Sistema de Informação
- △ Tecnologia Agroflorestal

Dos cursos citados foram encerrados, estão em processo de encerramento ou não foram mais ofertados devido a falta de docentes, 08 cursos:

- △ Bacharelado em Educação Física
- △ Licenciatura em Matemática
- △ Licenciatura em Letras Português- Literaturas da Língua Portuguesa
- △ Licenciatura em Letras Português- Espanhol
- △ Licenciatura em Física
- △ Tecnologia Agroflorestal
- △ Engenharia Civil

Cursos implantados no IFPR nas modalidades subseqüente e integrado:

- △ Técnico em Vendas (2012/1) subseqüente, apenas 01 oferta por falta de docentes;
- △ Técnico em Cooperativismo (2012/1) subseqüente, 01 oferta por falta de docentes;
- △ Técnico em Administração (2013/1) subseqüente, ofertado na UNEP Coronel Vivida;

Os 03 cursos acima foram verticalizados dos cursos de Administração e Ciências Contábeis;

- △ Técnico em Serviços Jurídicos (2013/1) Integrado, verticalização com Direito

Obs. Dos cursos ofertados, seja pelo processo seletivo, seja pelo SISU, todos apresentam grande demanda.